

The image shows a modern building with a glass facade and a prominent 'SICOOB' logo on the upper right. The building is set against a clear sky. In the foreground, there are several palm trees and other tropical plants. The overall scene is brightly lit, suggesting a sunny day.

SICOOB

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

| 31 de dezembro de 2020

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Em 31 de dezembro de 2020



Índice

Relatório da administração	3
Balanco patrimonial.....	15
Demonstração do resultado	16
Demonstração do resultado abrangente	17
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstração dos fluxos de caixa	19
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	20
Nota 1 - Contexto operacional	20
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais.....	20
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis.....	21
Nota 4 – Disponibilidades - Circulante.....	23
Nota 5 – Instrumentos financeiros	23
Nota 6 – Outros ativos - Circulante	24
Nota 7 - Imobilizado	24
Nota 8 – Intangível - softwares.....	25
Nota 9 – Outros passivos.....	25
Nota 10 – Patrimônio líquido	25
Nota 11 – Receitas de prestação de serviços.....	26
Nota 12 – Despesas de pessoal.....	27
Nota 13 – Outras despesas administrativas.....	27
Nota 14 – Despesas tributárias.....	27
Nota 15 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido.....	28
Nota 16 – Critérios de tributação	29
Nota 17 – Transações com partes relacionadas.....	30
Nota 18 – Outras informações	31

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

– BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

1. Cenário Macroeconômico

O ano de 2020 foi marcado globalmente pelos impactos da pandemia de covid-19, em um evento sem precedentes na história econômica moderna e que teve implicações igualmente sem paralelo em termos de reflexos nas economias e no modo de vida das populações. A adoção de medidas fortemente restritivas, a fim de conter o avanço do contágio, provocou um temporário colapso conjunto das condições de oferta e demanda, resultando em quedas nunca antes observadas dos índices de atividade econômica em praticamente todos os países.

Ao longo do 2º semestre as economias mostraram uma recuperação parcial a partir dos momentos mais críticos, porém a segunda onda da pandemia em diversas regiões renovou os temores de reversão dessa retomada. No Brasil, a economia acompanhou a mesma tendência internacional, com as preocupações agravadas pela percepção de uma herança fiscal bastante crítica em um contexto político permanentemente turbulento.

Os principais indicadores nacionais de atividade econômica mostraram impactos da pandemia a partir de março, quando medidas de isolamento social começaram a ser tomadas. A partir de maio, os números mostraram uma tendência de recuperação, embora a retomada tenha ocorrido de forma heterogênea entre os setores.

Com base nos números divulgados até novembro, o segmento mais avançado na recuperação foi o comércio varejista, cujo nível das vendas medidas pela PMC-IBGE estava 7,3% acima do verificado em fevereiro. O consumo de bens foi beneficiado de duas formas durante este período atípico. De um lado, o auxílio emergencial do governo federal injetou R\$ 275 bilhões, até novembro, segundo dados do Tesouro Nacional, montante crucial para a sustentação do consumo, em especial das famílias mais fragilizadas e dos trabalhadores informais. De outro, a mudança de hábitos forçada pela pandemia levou as pessoas a dispenderem menos recursos com serviços, incluindo viagens, entretenimento e alimentação fora do domicílio, o que liberou renda para a aquisição de bens. Diante da recuperação observada nos últimos meses, o índice da Pesquisa Mensal de Comércio acumulou alta de 1,1% entre janeiro e novembro, na comparação com o mesmo período de 2019.

O setor industrial também tem mostrado uma dinâmica positiva nos últimos meses, tendo alcançado em novembro nível 2,6% acima de fevereiro (dados da PIM-IBGE). No acumulado do ano até novembro a produção industrial ainda apresenta recuo de 5,5%, reflexo da paralisa da produção ocorrida principalmente nos meses de abril e maio.

O setor de serviços manteve-se como o mais lento no processo, o que não surpreende diante dos impactos mais adversos sofridos por estas atividades – em novembro a PMS-IBGE mostrava o índice 3,2% abaixo de fevereiro. No acumulado entre janeiro e novembro, o volume de serviços apresentou recuo de 8,4% na comparação com o mesmo período de 2019.

Sendo um indicador geral da atividade econômica, o índice IBC-Br apresentou, em novembro, a sétima alta consecutiva na margem. Após recuar 15% nos meses de março e abril, que foram os mais críticos do ponto de vista do travamento da economia, o índice subiu 15,3% nos meses subsequentes. Com isso, o nível alcançado em novembro ficou apenas 1,9% abaixo do registrado em fevereiro. Já no acumulado do ano até novembro, o IBC-Br apresenta perda de 4,6% ante o mesmo período de 2019.

Até o 3T, o PIB brasileiro apresentou queda de 5,0% em comparação ao observado nos três primeiros trimestres de 2019. Vale destacar a forte volatilidade observada ao longo de 2020, reflexo direto dos

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

– BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

impactos da pandemia. Considerando os dados na margem, o PIB teve quedas de 1,5% no 1T e de 9,6% no 2T, exibindo uma importante retomada no 3T, quando cresceu 7,7%. Entre os setores mensurados pelo lado da oferta, o pior desempenho foi observado no PIB de Serviços, com queda de 5,3%, seguido pela Indústria (-5,1%). O único setor a apresentar crescimento no acumulado até o 3T foi a Agropecuária, com alta de 2,6% no período.

Estima-se que a produção de grãos e fibras crescerá 4,1% em 2020, de acordo com levantamento de janeiro da Conab. O resultado do PIB Agro em 2020 deve confirmar esse desempenho positivo, com crescimento estimado de 2,1% em relação a 2019. A expansão de 6,3% da produção de soja foi o principal fator dinamizador, sobretudo no 1T e 2T do ano, com avanços de 4,0% e 2,4% na comparação com iguais período de 2019, respectivamente.

Os setores do agronegócio foram beneficiados pela taxa de câmbio em níveis elevados em 2020, favorecendo as exportações do setor, que alcançaram cerca de US\$ 101 bilhões de acordo com dados compilados pelo Ministério da Agricultura (crescimento de 4,1% ante 2019), refletindo também o forte desempenho das vendas de café e açúcar no mercado internacional. A demanda externa favorável contribuiu para a capitalização dos produtores, sobretudo os de soja, incentivando maiores investimentos no setor.

O mercado de trabalho também apresentou oscilações acentuadas ao longo do ano. Tomando como base os dados da PNAD, que fornecem uma dimensão mais ampla do mercado de trabalho ao incluírem os informais, fica claro o quadro ainda anômalo do emprego. No trimestre encerrado em outubro, a taxa encontrava-se em 14,3%, abaixo do pico de 14,6% registrado no mês anterior, porém bem acima da mínima do ano, de 11,2% registrado em janeiro.

O mercado de crédito também foi fortemente impactado pelos desdobramentos da epidemia, porém com efeitos distintos de acordo com a finalidade das linhas. Os empréstimos direcionados para pessoas jurídicas ganharam um impulso expressivo, à luz da criação de linhas emergenciais de suporte às empresas. Com isso, no acumulado do ano até novembro, as concessões para PJ com recursos direcionados cresceram 107% em termos nominais, na comparação com o mesmo período de 2019, segundo dados divulgados pelo Banco Central. Ainda para PJ, as concessões com recursos livres cresceram apenas 6,5% até novembro. Por outro lado, as concessões para pessoas físicas com recursos livres sofreram um tombo expressivo nos meses de março e abril, retomando a tendência de alta desde então. Ainda assim, no acumulado até novembro há uma queda nominal de 2,0%. As concessões PF com recursos direcionados continuaram com dinâmica positiva, com alta de 20% até novembro – desempenho muito influenciado pelos empréstimos imobiliários.

A inadimplência apresentou tendência de alta nos primeiros meses da pandemia, mas reverteu a trajetória nos meses subsequentes. No caso dos empréstimos para pessoas físicas, a inadimplência alcançou uma máxima de 5,6% em maio (de 4,9% em janeiro), mas entrou em declínio nos meses seguintes até atingir 4,3% em novembro. Para pessoas jurídicas, a inadimplência alcançou a mínima histórica de 1,5% em outubro e novembro, após ter atingido um pico de 2,4% em abril e maio.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, fechou o ano pressionada, com variação de 4,52%. Parte relevante da pressão observada no ano decorreu da alta dos preços de alimentos, em grande medida, ocasionada pela forte desvalorização cambial e aumento global do consumo destes itens, em virtude da pandemia.

Sob a perspectiva dos graves impactos econômicos da pandemia e de expectativas de inflação abaixo das metas traçadas, o Banco Central estendeu o processo de redução da taxa de juros, resultando no alcance do inédito patamar de 2% na reunião de agosto. A partir de então, a Selic

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

– BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

permaneceu estabilizada neste patamar até o término de 2020, com o Copom reforçando que as condições atuais exigem um estímulo excepcionalmente elevado.

No cenário internacional, as principais economias mostraram recuperação ao longo do segundo semestre, a partir de quedas sem precedentes nos níveis de atividade econômica provocadas pela pandemia. Na China, onde os impactos mais intensos ocorreram no 1T do ano, o PIB mostrou uma expansão surpreendente de 2,3% em 2020, sendo provavelmente a única economia relevante a apresentar crescimento ainda no ano passado. O mundo ocidental, enquanto isso, teve que lidar com a segunda onda da pandemia a partir do último trimestre do ano. Nos Estados Unidos, os dados mostraram uma forte recuperação no 3T, mas com sinais de perda de ritmo na parte final do 4T.

2. BANCOOB DTVM

O BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é a empresa de administração e gestão de recursos do Sicoob. A “Instituição” teve seu funcionamento autorizado em 21/07/2005, por meio do Ato Declaratório nº 8.402 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O BANCOOB DTVM atua com o objetivo de atender às necessidades de seus clientes, em especial as cooperativas de crédito do Sicoob, a partir da administração de fundos de investimento e de carteiras de valores mobiliários.

3. Performance

O BANCOOB DTVM encerrou o exercício de 2020 com ativos totais consolidados de R\$ 10,4 milhões, com uma redução de 0,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:

Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Com montante de R\$ 6,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, os títulos classificados como “disponíveis para venda” estavam aplicados em Títulos de Renda Fixa: CDB pós-fixados do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB.

Pagamento de dividendos

O BANCOOB DTVM efetuou o pagamento a título de dividendos aos sócios em maio/2020, da quantia total de R\$ 3,6 milhões, referente ao resultado do exercício de 2019.

4. Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Bancoob, com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

– BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) Não Financeiros:** risco operacional, risco socioambiental, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de continuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O Bancoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Bancoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) 1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) 2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) 3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminadas na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Bancoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Bancoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

– BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte honrar seus compromissos. O gerenciamento do risco de crédito do Bancoob possui como diretriz a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Bancoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando a manter a boa qualidade da carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a)** fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b)** validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c)** estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d)** acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e)** procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f)** identificação e tratamento de ativos problemáticos;

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

– BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) modelo para avaliar o impacto na provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como no capital regulamentar e índice de Basileia, em condição extrema de risco de crédito;
- o) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros prevê:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - a.1) valor em risco (*Value at Risk – VaR*) da carteira de tesouraria;
 - a.2) *Economic Value of Equity (EVE)* e o *Net Interest Income (NII)*;
 - a.3) descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
 - a.4) limites máximos de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
 - a.5) aplicação de teste de estresse;
 - a.6) definição de planos de contingência;
- b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

– BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

- c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros.

O Bancoob estrutura o gerenciamento do risco de mercado utilizando as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. Para o cálculo do risco de mercado são utilizadas metodologias padronizadas de acordo com os fatores de risco para os instrumentos classificados na carteira de negociação.

Para as parcelas de risco de mercado RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. São adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse.

As métricas adotadas para mensuração e controle do risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB) são o *Economic Value of Equity (EVE)* e o *Net Interest Income (NII)*, que medem, respectivamente, os impactos decorrentes da variação das taxas de juros no valor econômico do patrimônio e no resultado de intermediação financeira dos ativos e passivos mantidos pela Instituição, considerando a aplicação de choques internos paralelos de alta e baixa nas curvas de juros.

Diariamente, são realizados testes de estresse, com o objetivo de aferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

c. Risco de liquidez

O Bancoob aderiu às seguintes políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez. Tais políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez prevê:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - a.1) limite mínimo de liquidez;
 - a.2) fluxo de caixa projetado;
 - a.3) aplicação de cenários de estresse;
 - a.4) definição de planos de contingência;
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

– BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado Bancoob.

São realizados testes de estresse trimestrais em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez da Instituição.

Como mecanismo de controle para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

d. Risco operacional e risco de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação quantitativa e qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais (Ouvidoria, SAC), do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e públicos (Reclame Aqui e redes sociais).

e. Risco socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

– BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Banco não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

f. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política de Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O Bancoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

g. Risco de estratégia

O Bancoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor.

- ✓ Pagamentos;
- ✓ Crédito;
- ✓ Administração de recursos de terceiros;
- ✓ Centralização financeira;
- ✓ Previdência;
- ✓ Seguros;
- ✓ Cartões;
- ✓ Adquirência;
- ✓ Consórcios;
- ✓ Digitalização;
- ✓ Investimentos;
- ✓ Câmbio e comércio exterior;
- ✓ Derivativos Agropecuários.

h. Risco de Continuidade de Negócios

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

– BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

i. Risco de Lavagem de Dinheiro

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) Monitorar;
- b) Selecionar;
- c) Registrar, analisar e diligenciar;
- d) Comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- e) Emitir relatórios gerenciais.

A prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo tem o objetivo de mitigar os riscos de ilícitos aplicados na estrutura do Sicoob e zelar pela imagem/reputação.

j. Risco Cibernético

As diretrizes para gerenciamento do risco cibernético encontram-se registradas na Política Institucional de Segurança Cibernética, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de risco cibernético se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) definição de diretrizes para a segurança do espaço cibernético relacionadas à capacidade do Bancoob de prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a incidentes relacionados com o ambiente cibernético;
- b) proteção das informações sob responsabilidade das empresas preservando a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade;
- c) prevenção de eventuais interrupções, totais ou parciais, dos serviços de TI acessados pelas empresas e pelos clientes/cooperados e, no caso de ocorrência de interrupção, a redução dos impactos dela resultantes;
- d) tratamento e prevenção de incidentes de segurança cibernética;
- e) formação e qualificação dos recursos humanos necessários à área de segurança cibernética;

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

– BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

- f) promoção do intercâmbio de conhecimentos entre as demais instituições financeiras, órgãos e entidades públicas a respeito da segurança cibernética;
- g) estabelecimento de plano de ação e de resposta a incidentes, revisado anualmente;
- h) definição de diretrizes para a classificação das informações, mantidas em meio eletrônico ou físico, de acordo com os requisitos de proteção esperados em termos de sigilo, valor, requisitos legais, sensibilidade e necessidades do negócio, de modo que busquem assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados.

II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do conglomerado Bancoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do conglomerado Bancoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o conglomerado Bancoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao conglomerado Bancoob identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos por suas instituições.

Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

5. Patrimônio líquido e resultado do exercício

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 6,2 milhões.

O lucro líquido no exercício foi de R\$ 3,6 milhões, com retorno anualizado de 59,95% sobre o patrimônio líquido.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

– BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

6. Adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos de longo prazo

No plano de negócios do BANCOOB DTVM apresentado ao BACEN foram traçados os seguintes objetivos estratégicos de longo prazo:

- a)** Desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços abrangentes dentro das necessidades no sistema cooperativo brasileiro;
- b)** Atuação, também, na cadeia produtiva das cooperativas de crédito (fornecedores, associados, empresas dos associados) e nas demais cooperativas de crédito (por exemplo: sistema Unicred) e cooperativas de produção;
- c)** Estar entre as 50 maiores DTVM do mercado.

As operações realizadas pelo BANCOOB DTVM para cumprimento dos objetivos estratégicos permitiram alcançar volume administrado de R\$ 37 bilhões em 31/12/2020, distribuídos em 17 fundos de investimento e 13 carteiras administradas. Esse valor está em linha com o patrimônio líquido orçado para o encerramento do exercício de 2020.

7. Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao BANCOOB, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores do BANCOOB DTVM, pela dedicação e compromisso.

A Administração

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2020	2019
Circulante e não circulante		10.400	10.420	Circulante e não circulante		4.151	4.341
Disponibilidades	4	2	3	Outros passivos	9	4.151	4.341
				Obrigações sociais e estatutárias		195	457
Instrumentos financeiros	5	6.514	5.988	Obrigações fiscais e previdenciárias		3.013	3.067
Carteira própria		6.514	5.988	Outros		943	817
Títulos privados		6.514	2.161				
Cotas de fundos de investimento		-	3.827				
				Patrimônio líquido	10	6.249	6.079
Outros ativos	6	3.559	4.089	Capital social		2.170	2.170
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		2.426	2.411	Reserva de lucros		4.079	3.909
Rendas a receber		1.024	1.593				
Outros		109	85				
Ativo fiscal diferido	15	283	296				
Imobilizado	7	41	42				
Imobilizações de uso		96	89				
(-) Depreciações acumuladas		(55)	(47)				
Intangível	8	1	2				
Outros ativos intangíveis		6	6				
(-) Amortizações acumuladas		(5)	(4)				
Total do ativo		10.400	10.420	Total do passivo e do patrimônio líquido		10.400	10.420

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
				2020	2019
Resultado da intermediação financeira	5	63	315	193	620
Receitas de intermediação financeira		63	1.158	227	1.533
Despesas de intermediação financeira		-	(843)	(34)	(913)
Receitas operacionais		6.084	6.577	12.833	12.458
Receitas de prestações de serviços	11	6.084	6.574	12.833	12.454
Outras receitas operacionais		-	3	-	4
Despesas operacionais		(3.222)	(3.449)	(6.559)	(6.569)
Despesas de pessoal	12	(2.280)	(2.425)	(4.611)	(4.610)
Outras despesas administrativas	13	(352)	(375)	(701)	(728)
Despesas tributárias	14	(590)	(649)	(1.247)	(1.231)
Resultado operacional		2.925	3.443	6.467	6.509
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		2.925	3.443	6.467	6.509
Imposto de renda e contribuição social	15	(1.212)	(1.372)	(2.607)	(2.608)
Imposto de renda		(728)	(852)	(1.587)	(1.600)
Contribuição social		(482)	(562)	(1.007)	(1.012)
Ativo fiscal diferido		(2)	42	(13)	4
Participação dos empregados no resultado		(100)	(130)	(215)	(244)
Lucro líquido do semestre/exercício		1.613	1.941	3.645	3.657
Quantidade de cotas no final do semestre/exercício	10(a)	2.000	2.000	2.000	2.000
Lucro por cota - R\$		0,81	0,97	1,82	1,83

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Demonstração do resultado abrangente

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Lucro líquido do semestre/exercício	1.613	1.941	3.645	3.657
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do semestre/exercício	1.613	1.941	3.645	3.657

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2018		2.170	434	2.552	-	5.156
Dividendos propostos de exercícios anteriores	10(c)	-	-	(2.552)	-	(2.552)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	3.657	3.657
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	10(c)	-	-	-	(182)	(182)
Constituições de reservas	10(b)	-	-	3.475	(3.475)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		2.170	434	3.475	-	6.079
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	(3.475)	-	(3.475)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	3.645	3.645
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	10(c)	-	-	183	(183)	-
Constituições de reservas	10(b)	-	-	3.462	(3.462)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		2.170	434	3.645	-	6.249
Saldos em 30 de junho de 2019		2.170	434	1.631	-	4.235
Lucro líquido do semestre		-	-	-	1.941	1.941
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	10(c)	-	-	-	(97)	(97)
Constituições de reservas	10(b)	-	-	1.844	(1.844)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		2.170	434	3.475	-	6.079
Saldos em 30 de junho de 2020		2.170	434	2.032	-	4.636
Lucro líquido do semestre		-	-	-	1.613	1.613
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	10(c)	-	-	81	(81)	-
Constituições de reservas	10(b)	-	-	1.532	(1.532)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		2.170	434	3.645	-	6.249

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.925	3.443	6.467	6.509
Depreciações e amortizações	10	9	19	18
Mutações das contas patrimoniais				
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(1.320)	(1.869)	(526)	(1.004)
(Aumento) / Redução de rendas a receber	(26)	(224)	569	(198)
Redução de outros ativos	29	26	2.376	2.255
(Redução) / Aumento de outras obrigações	(378)	2	(2.818)	(2.503)
(Aumento) / Redução de outros valores e bens	(7)	(3)	(2)	5
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.233)	(1.384)	(2.412)	(2.399)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais	-	-	3.673	2.683
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	-	-	(17)	(13)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	-	(17)	(13)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	-	(3.657)	(2.686)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	-	(3.657)	(2.686)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	-	-	(1)	(16)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	2	3	3	19
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	2	3	2	3
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	-	-	(1)	(16)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

Conforme comunicado Deorf/COFII-2011/00301 publicado no Diário Oficial da União em 13/01/2011, o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento do BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM, ("Instituição" ou "BANCOOB DTVM"), localizado no SIG quadra 06 lotes 2080 sala 201 Brasília – DF, constituído em 4 de maio de 2005 e com as operações iniciadas em 6 de setembro de 2005. É uma sociedade empresária limitada, controlada pelo Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB, e sua atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

O BANCOOB DTVM tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM nas respectivas áreas de competência.

Os fundos de investimento administrados e geridos pelo BANCOOB DTVM são:

Fundos de Investimentos	2020	2019
Minascoop Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
BANCOOB Centralização Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
BANCOOB Fundo de Investimento Ded. Setor de Saúde Sup. – ANS RF	X	X
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	X	X
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	X	X
Sicoob Institucional FI RF CP	X	X
Unicred Long Term FI Multimercado CP	X	X
BANCOOB FI Ded. St. Saúde Sup. ANS RF Crédito Privado	X	X
Sicoob Agências FI Imobiliário	X	X
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	X	X
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	X	X
Sicoob Ações Fundo de Investimento	X	X
Sicoob SP Fundo de Investimento RF CP	X	-
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	X	-
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	X	-
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 30 Multimercado	X	-
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 65 Multimercado	X	-

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais

As demonstrações contábeis individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.A., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. O BANCOOB DTVM atende ao disposto na Resolução CMN 4720/2019 e Resolução BCB 2/2020.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 18 de fevereiro de 2021.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários e provisões para causas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O BANCOOB DTVM revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “*pro rata temporis*”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Mobiliário de uso – 10%
- Equipamentos de informática – 20%
- Outros – 10%
- Intangível – 20%

As taxas de depreciação e amortização estão avaliadas segundo a vida útil estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável de ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não houve indicação de perda no valor recuperável de ativos.

g. Imposto de renda, contribuição social e ativo fiscal diferido

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

O ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. Ambos os ativos fiscais diferidos são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.059/02. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do BANCOOB DTVM ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o BANCOOB DTVM tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i. Pronunciamentos técnicos contábeis - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 04 (R1) – Ativo intangível;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamentos Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 27 – Ativo imobilizado;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados;
- CPC 41 (R1) – Resultado por ação;
- CPC 46 (R1) – Mensuração do valor justo.

Os demais pronunciamentos técnicos contábeis publicados serão adotados quando aprovados pelo Banco Central do Brasil.

j. Plano de previdência

O BANCOOB DTVM é um dos patrocinadores da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, que possui característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

Nota 4 – Disponibilidades - Circulante

	2020	2019
Depósitos bancários	2	3

Nota 5 – Instrumentos financeiros

	2020					2019	
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
CDB – BANCOOB (i)	-	-	6.514	6.514	6.514	2.161	2.161
Sicoob Ações FI (ii)	-	-	-	-	-	2.093	2.093
Sicoob Multimercado FI (ii)	-	-	-	-	-	1.734	1.734
Total	-	-	6.514	6.514	6.514	5.988	5.988
Circulante	-	-	-	-	-	3.827	-
Não circulante	-	-	-	6.514	-	2.161	-

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI), o resultado líquido gerado por essa aplicação no exercício foi de R\$ 184 e 2º semestre/2020 de R\$ 63 (2019 – R\$ 193 e 2º semestre/2019 – R\$ 51).
- (ii) Com as operações encerradas em 07/01/2020, sem vencimento, classificados como “Disponíveis para venda”, administrado pelo BANCOOB DTVM. Os resultados líquidos gerados por essas aplicações no exercício de 2020 foram: R\$ 8 (Sicoob Ações) e R\$ 1 (Sicoob Multimercado), respectivamente.

As receitas financeiras líquidas do BANCOOB DTVM geradas por essas aplicações no exercício foram de R\$ 193 e no 2º semestre/2020 de R\$ 63 (2019 – R\$ 620 e 2º semestre/2019 - R\$ 315), representando rentabilidade anual de 2,8% (CDB).

Nota 6 – Outros ativos - Circulante

	2020	2019
Impostos e contribuições a compensar/recuperar(i)	2.426	2.411
Rendas a receber	1.024	1.593
Adiantamento e antecipações salariais	99	77
Outros	10	8
Total	3.559	4.089

(i) Referem-se principalmente às antecipações de IRPJ e CS do exercício de 2020.

Nota 7 - Imobilizado

	Instalações	Mobiliário	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1	14	30	-	45
Aquisição	-	5	8	-	13
Depreciação	(1)	(5)	(10)	-	(16)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	14	28	-	42
Custo total	5	32	52	-	89
Depreciação acumulada	(5)	(18)	(24)	-	(47)
Valor residual	-	14	28	-	42
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	14	28	-	42
Aquisição	-	-	17	-	17
Transferência	-	(8)	-	8	-
Depreciação	-	(3)	(12)	(3)	(18)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	3	33	5	41
Custo total	-	15	65	16	96
Depreciação acumulada	-	(12)	(32)	(11)	(55)
Valor residual	-	3	33	5	41
Taxas anuais de depreciação - %	10%	10%	20%	10%	

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 8 – Intangível - softwares

	Software
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4
Aquisição	-
Amortização	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2
Custo total	6
Amortização acumulada	(4)
Valor residual	2
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2
Aquisição	-
Amortização	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1
Custo total	6
Amortização acumulada	(5)
Valor residual	1
Taxas anuais de amortização - %	20%

Nota 9 – Outros passivos

	2020	2019
Provisão para participação nos lucros	195	457
Provisão para contribuição social	1.006	1.012
Provisão para imposto de renda	1.586	1.600
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1	1
Impostos e contribuições sobre salários	174	193
Provisão PIS, Cofins e ISS	246	261
Provisão para despesas de pessoal	857	755
Provisão para despesas administrativas	86	62
Total	4.151	4.341
Circulante	3.663	3.926
Não circulante	488	415

Nota 10 – Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Instituição é R\$ 2.170, divididos em 2.000.000 (dois milhões) de quotas, distribuídas entre os sócios:

- (i) **Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB**, proprietário de 1.999.987 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil e novecentos e oitenta e sete) quotas.
- (ii) **Gil Marcos Saggioro**, proprietário de 13 (treze) quotas.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Reserva de lucros

O BANCOOB DTVM destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal. Em dezembro/2018 o saldo dessa reserva no valor de R\$ 434 atingiu o limite de 20% do capital social. Foi constituída a reserva de lucros - outras, no valor de R\$ 3.462 (2019 – R\$ 3.475), Dividendos obrigatórios não distribuídos R\$ 183, a serem destinados na próxima reunião dos sócios. O saldo da reserva de lucros é de R\$ 4.079 (2019 – R\$ 3.909).

c. Dividendos

A distribuição do resultado é efetuada de acordo com o capítulo VIII do Contrato Social consolidado, que destina no mínimo 5% (cinco por cento) aos sócios, em proporção às quotas possuídas, sendo constituído R\$ 183 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (2019 – R\$ 182). No 2º semestre/2020 foi de R\$ 81.

Em 24 de abril de 2020, efetuamos o registro contábil da provisão de dividendos a pagar referente ao resultado do exercício de 2019, conforme ata de reunião dos sócios, na quantia de R\$ 3.475. O pagamento ocorreu no dia 25 de maio de 2020, que somado ao dividendo já provisionado de R\$ 182, totalizou R\$ 3.657 (2019 – R\$ 2.686).

Nota 11 – Receitas de prestação de serviços

As receitas obtidas por prestação de serviços de administração e gestão de fundos de investimento e a administração de carteiras no exercício de 2020 foram de R\$ 12.833 e no 2º semestre/2020 de R\$ 6.084 (2019 – R\$ 12.454 e 2º semestre/2019 - R\$ 6.574), conforme demonstrado a seguir:

Rendas de Administração e gestão de fundos	2º semestre	2º semestre	Exercício findo em 31 de dezembro	
	de 2020	de 2019	2020	2019
Microfin FI RF Cred Priv LP	-	-	-	23
Minascoop FI RF Crédito Privado	140	29	203	66
Coopmútuo FI Multimercado Cred Priv	-	-	-	25
BANCOOB Centralização FI RF Cred Priv	726	607	1.403	827
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF	118	118	226	254
Sicoob Unimais FI RF Créd Priv	-	-	-	15
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	2.278	3.203	5.491	5.908
Sicoob Cocred Multimercado Fundo De Investimento – Créd Priv	-	3	-	8
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	9	9	17	14
Sicoob Institucional FI RF CP	566	668	1.191	1.250
Unicred Long Term Multimercado CP	26	25	51	51
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF Crédito Privado	155	165	312	322
Sicoob Agências FI Imobiliário	102	102	204	204
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	40	11	128	12
Sicoob Ações Fundo de Investimento	35	11	63	13
Sicoob SP Fundo de Investimento RF CP	75	-	76	-
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento RF CP	35	-	35	-
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	387	342	723	637
BANCOOB Centralização FI RF Cred Priv (i)	-	-	-	474
Total	4.692	5.293	10.123	10.103

Administração de carteiras	2º semestre	2º semestre	Exercício findo em 31 de dezembro	
	de 2020	de 2019	2020	2019
Sicoob Previ	573	566	1.177	1.036
Sicoob Crediminas	207	191	392	360
Sicoob Central ES	74	78	144	150

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Central CECREMGE	69	101	150	158
Sicoob Central CECRESP	37	40	77	78
Sicoob Central NORTE	37	21	64	39
Sicoob Central UNICOOB	58	44	108	87
Sicoob Central NORDESTE	9	6	14	11
Sicoob Central Rondon	11	7	19	13
Sicoob Central Unimais	10	10	20	21
Sicoob Central Uni	106	94	207	177
Sicoob Seguradora	187	111	310	198
Sicoob Central Bahia	14	12	28	23
Total	1.392	1.281	2.710	2.351

(i) Taxa de performance.

Nota 12 – Despesas de pessoal

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Honorários diretoria	1.007	989	1.980	1.794
Proventos (i)	553	667	1.151	1.286
Encargos sociais (ii)	546	571	1.134	1.151
Benefícios (iii)	161	181	316	347
Treinamentos	13	17	30	32
Total	2.280	2.425	4.611	4.610

(i) Referem-se principalmente a salários e provisões para 13º salário e férias.

(ii) Referem-se, principalmente, a provisões de INSS, FGTS e previdência privada de funcionários e diretores.

(iii) Referem-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vales alimentação/refeição.

Nota 13 – Outras despesas administrativas

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Comunicações	75	70	152	146
Material	9	7	13	17
Processamento de dados	34	40	80	66
Promoções e relações públicas	17	3	20	3
Propaganda e publicidade	39	38	39	38
Publicações	1	18	18	43
Seguros	5	7	10	15
Serviços do sistema financeiro	59	45	116	95
Serviços de terceiros	25	25	50	49
Serviços técnicos especializados	27	45	54	86
Viagens no país	-	13	13	34
Condomínio	48	49	106	97
Outras administrativas	13	15	30	39
Total	352	375	701	728

Nota 14 – Despesas tributárias

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Despesas com ISS	304	329	641	623
Despesas com PIS	40	45	85	85
Despesas com Cofins	246	275	521	523
Total	590	649	1.247	1.231

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 15 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Ativo fiscal diferido

Em 31 de dezembro de 2020, o BANCOOB DTVM possuía registrados em ativo fiscal diferido no montante de R\$ 283 (2019 – R\$ 296), originários sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

Natureza e origem	2020		2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Diferenças temporárias:				
Participação nos Resultados	195	195	275	275
ISS – LC 157	23	23	23	23
FGTS Diretoria	488	488	416	416
1/3 Férias Diretoria	-	-	25	25
Montante	706	706	739	739
Alíquotas	25%	15%	25%	15%
Ativo fiscal diferido constituído	177	106	185	111
Não circulante	177	106	185	111

b. Movimentação

Saldos em 31 de dezembro	2020		2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Ativo fiscal diferido	185	111	162	130
Ajuste em resultado	(8)	(5)	23	(19)
Ativo fiscal diferido constituído	98	59	118	70
Ativo fiscal diferido baixado	(106)	(64)	(95)	(89)
Saldos em 31 de dezembro				
Ativo fiscal diferido	177	106	185	111

c. Expectativa de realização do ativo fiscal diferido

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal diferido ocorrerá integralmente em 2021.

	Valor nominal	Valor presente
2021	283	278
Total do ativo fiscal diferido	283	278

d. Demonstração de realização do crédito tributário

Em relação à previsão de realização do ativo fiscal diferido apontada no estudo técnico realizado em 31 de dezembro de 2019, o BANCOOB DTVM realizou 92% do total constituído no final do exercício.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Créditos Tributários	Previsão de realização	Realizado	Percentual
Participação nos Resultados	110	110	100%
1/3 Férias Diretoria	10	10	100%
ISS – LC 157	10	-	-
Total	130	120	92%

e. Imposto de renda e contribuição sobre o lucro líquido

	2º semestre de 2020		2º semestre de 2019		Exercício findo em 31 de dezembro			
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	2020		2019	
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	2.925	2.925	3.443	3.443	6.467	6.467	6.509	6.509
Resultado de participação nos lucros	(100)	(100)	(130)	(130)	(215)	(215)	(244)	(244)
Base de cálculo	2.825	2.825	3.313	3.313	6.252	6.252	6.265	6.265
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%	25%	15%	25%	15%
	707	424	828	497	1.563	938	1.566	940
Efeito tributário sobre diferenças temporárias								
Provisão para participação nos lucros	25	15	33	20	(20)	(12)	6	3
Demais provisões	(26)	(16)	(6)	(4)	12	7	17	10
	(1)	(1)	27	16	(8)	(5)	23	13
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	92	59	76	49	122	73	98	59
Patrocínios incentivados	(38)	-	(38)	-	(39)	-	(38)	-
Doações – Fundo do Idoso/Criança e Adolescente	(17)	-	-	-	(17)	-	-	-
Licença paternidade	-	-	-	-	-	-	(8)	-
Programa alimentação do trabalhador	(15)	-	(41)	-	(36)	-	(41)	-
	(70)	-	(79)	-	(92)	-	(87)	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	728	482	852	562	1.585	1.006	1.600	1.012
Imposto de renda e contribuição social a pagar – exercícios anteriores	-	-	-	-	2	1	-	-

Nota 16 – Critérios de tributação

O BANCOOB DTVM optou pelo critério de tributação com base no Lucro Real com o pagamento do imposto mensal, determinada sobre a base de cálculo estimada de acordo com o artigo 2º da Lei nº 9.430/96, e, por estar autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN apura o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com a Lei nº 9.718/98.

O BANCOOB DTVM, ainda, apura e recolhe o ISS sobre a prestação dos serviços de administração pago pelos fundos de investimento na alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o Decreto nº 25.508/2005.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 17 – Transações com partes relacionadas

a. Fundos de investimento

O BANCOOB DTVM foi instituído pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, para a Administração dos recursos de terceiros aplicados nos fundos de investimento.

Demonstramos abaixo os saldos de administração dos fundos e da gestão de carteiras:

	2020	2019
Ativo	1.024	1.593
Rendas a receber dos fundos de investimento	727	1.381
Rendas a receber de carteiras administradas	297	212

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Receitas	6.084	6.574	12.833	12.454
Receitas de serviços com fundos de investimento	4.692	5.293	10.123	10.103
Receitas de serviços com carteiras administradas	1.392	1.281	2.710	2.351

O patrimônio dos fundos de investimento administrados e geridos pelo BANCOOB DTVM totalizava:

Fundos	2020	2019
Minascoop FI RF Crédito Privado	244.831	26.289
BANCOOB Centralização FI RF Cred Priv	2.366.331	1.596.903
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF	180.875	188.476
Sicoob DI RF Referenciado DI	1.165.031	796.298
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	27.192	25.309
Sicoob Institucional FI RF CP	1.408.327	1.467.412
Unicred Long Term Multimercado CP	8.703	7.880
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF Crédito Privado	241.572	269.673
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	1.584.232	1.310.935
Sicoob Agências FI Imobiliário	32.549	32.865
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	1.449	1.832
Sicoob Ações Fundo de Investimento	13.205	3.558
Sicoob SP Fundo de Investimento RF CP	128	-
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento RF CP	94.632	-
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	1	-
VGBL Sicoob Seguradora FI RV 30 Multimercado	1	-
Total	7.369.059	5.727.430

O Fundo VGBL Sicoob Seguradora FI RV 65 Multimercado em 31/12/2020 possuía saldo inferior a mil reais.

b. Gestão de carteiras

O BANCOOB DTVM presta serviços de gestão de carteiras com patrimônio líquido total de:

Carteiras	2020	2019
Sicoob Previ	1.437.233	1.180.504
Sicoob Crediminas	9.604.512	6.455.456
Sicoob Central ES	3.845.145	2.897.094
Sicoob Central CECREMGE	672.775	955.357
Sicoob Central CECRESP	1.638.423	1.479.292
Sicoob Central NORTE	1.846.279	792.991
Sicoob Central UNICOOB	2.945.623	1.580.322
Sicoob Central NORDESTE	509.175	273.482

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Central Rondon	601.454	236.045
Sicoob Central Unimais	550.185	469.517
Sicoob Central Uni	4.720.849	3.092.193
Sicoob Seguradora	537.562	338.515
Sicoob Central Bahia	672.436	503.258
Total	29.581.651	20.254.026

c. Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB

O BANCOOB DTVM mantém o contrato de prestações de serviços com o BANCOOB de Compliance, Recursos Humanos, Normatização, Assessoramento Jurídico, Contabilidade, Atividade de Suporte de TI e Serviços de Administração sem ônus, além de depósitos bancários e aplicações financeiras em CDBs pós-fixados do BANCOOB:

	2020	2019
Depósitos bancários	2	3
Títulos e valores mobiliários	6.514	5.988
Total	6.516	5.991

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Resultado com títulos e valores mobiliários	63	315	193	620

	2020	2019
Valores a pagar BANCOOB	57	27

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Diretor Superintendente, o Diretor de Administração Fiduciária e o Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros. A remuneração paga aos diretores está demonstrada a seguir:

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Honorários	780	739	1.553	1.410
Benefícios sociais	362	423	741	758
Encargos sociais	204	195	416	381
Total	1.346	1.357	2.710	2.549

Nota 18 – Outras informações

a. Seguros

O BANCOOB DTVM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Instrumentos financeiros derivativos

O BANCOOB DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos especulativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Contingências

O BANCOOB DTVM não possui contingências classificadas como possível ou provável.

d. Benefícios a empregados

i) Previdência complementar

O BANCOOB DTVM é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2020, o BANCOOB DTVM contava com 11 participantes (2019 – 12 participantes), as despesas com a Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ totalizaram R\$ 144 no exercício e R\$ 74 no 2º semestre/2020 (2019 - R\$ 136 e 2º semestre/2019 – R\$ 72), e estão contabilizadas em despesas de pessoal.

ii) Participação dos empregados no lucro

O BANCOOB DTVM oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No exercício de 2020, foi provisionado o valor de R\$ 195 (2019 – R\$ 275), registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

e. Combate aos efeitos da Crise COVID-19

No ano de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Banco Cooperativo do Brasil – Bancoob, empresas ligadas e fundação patrocinada, tem implementado medidas para gestão das operações e apoio aos funcionários, cooperados e comunidades, diante da pandemia da Covid-19.

O Bancoob exerce permanente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados. Desde 13 de março de 2020 foram acionados o Comitê de Crise do Sicoob e o Grupo de Crise para enfrentamento da pandemia Covid-19, que acompanham permanentemente os efeitos da crise e impactos nas operações, orientando a atuação das instituições do sistema quanto a aspectos estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais, para promoção da segurança das pessoas e das organizações.

Entre as ações adotadas destacam-se:

- Criação de Comitê de Crise do Sicoob e Grupo de Crise para tratar do assunto de forma efetiva, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para os públicos interno e externo.
- Priorização do trabalho remoto (home office).
- Constante orientação aos funcionários, específicas para o trabalho remoto, a condução das operações e o atendimento aos cooperados.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Suspensão de todas as viagens.
- Substituição de reuniões físicas por videoconferências.
- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.
- Manutenção dos serviços bancários essenciais à população.
- Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet ou celular.

Outros efeitos identificados/esperados

Foram adotadas medidas governamentais e regulatórias no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, que proporcionaram apoio aos negócios minimizando os impactos da pandemia:

- Postergação de recolhimento de tributos, conforme Portaria nº 139/2020 do Ministério da Economia.
- Mudanças na taxa – IOF (Decreto n.º 10.414 - Zera a alíquota do IOF para as operações de crédito que específica, quando contratadas entre 3/4/2020 e 2/10/2020).
- Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) oferece financiamento emergencial de folha de pagamento de pequenas e médias empresas - Resolução CMN nº 4.800/2020.
- Empréstimo com lastro em letras financeiras garantidas por operações de crédito.

Diretoria

Francisco Ney Magalhães Júnior – Diretor Superintendente
Ricardo de Almeida Horta Barbosa – Diretor de Administração Fiduciária
Alexandre Queiroz Vivacqua – Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2

***Bancoob Distribuidora
de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. -
Bancoob DTVM***

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas



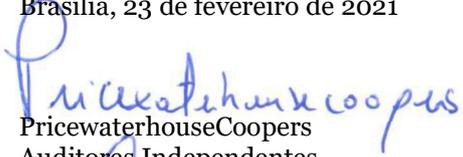
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

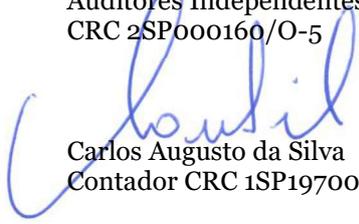
conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 23 de fevereiro de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2